

## RESUMO DE EXTENSÃO - CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS

### **JOVEM INTERATIVO NA SOCIEDADE EM REDE: UM MOMENTO DE CONSCIENTIZAÇÃO DO BODY SHAMING**

*Miquéias Martins De Andrade (miqueiasmartinsdeandrade@gmail.com)*

*Luzia Mistênia Coutinho Areas (MisteniaCoutinho@gmail.com)*

Introdução: O body shaming refere-se à prática de criticar ou ridicularizar a aparência física de alguém, tendo se tornado um problema social significativo, especialmente com a amplificação nas redes sociais. Essa prática prejudica a autoestima, a saúde mental e a dignidade das vítimas. Apesar da ausência de uma legislação específica no Brasil que defina e penalize diretamente o body shaming, dispositivos constitucionais e penais garantem proteção às vítimas. Este trabalho examina as implicações jurídicas do body shaming, destacando o contexto social e legal, com base em princípios como o da dignidade da pessoa humana.

Objetivos: O presente estudo tem como objetivos:

- Analisar o conceito e os impactos sociais e psicológicos do

body shaming.

- Explorar as implicações jurídicas da prática, com enfoque na legislação brasileira aplicável.
- Promover a conscientização e o debate sobre o body shaming, considerando a apresentação realizada para estudantes de ensino médio.
- Identificar a necessidade de uma legislação específica que abarque esta forma de violência

Metodologia: O trabalho foi desenvolvido a partir de uma abordagem qualitativa, com base na análise de casos judiciais, como o episódio envolvendo o humorista Danilo Gentili, e no estudo das disposições legais existentes na Constituição Federal e no Código Penal. Também foi realizada uma apresentação interativa em uma turma de segundo ano do ensino médio, focando na conscientização e discussão das implicações jurídicas e sociais do body shaming. Os dados da apresentação foram coletados e analisados para compreender melhor a percepção dos jovens sobre o tema

Resultados: A apresentação realizada em ambiente escolar não só conscientizou os alunos sobre as consequências jurídicas do body shaming, mas também gerou um espaço de diálogo onde eles puderam compartilhar suas próprias experiências e refletir sobre o impacto das palavras e ações no bem-estar alheio. Os alunos demonstraram engajamento e reconheceram a importância de cultivar o respeito e a empatia, percebendo como a educação pode atuar como

uma ferramenta poderosa para prevenir comportamentos prejudiciais e promover uma cultura de acolhimento. Além disso, o evento destacou a relevância de incluir discussões sobre direitos e responsabilidades nas atividades educativas, fortalecendo a formação ética e cidadã dos jovens.

Palavras-chave: body shaming; preconceito; respeito; conscientização.